



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PRESIDENTE: JAIR TATTO

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA.

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 16/11/2022

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone
- Exibição de imagens
- Suspensão

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Bom dia a todos e a todas. Na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos da 23ª Audiência Pública desta Comissão, do ano de 2022.

Esta audiência tem como tema o PL 579/2022 - Executivo – Ricardo Nunes, que “Encaminha projeto de lei orçamentária que estima a receita e fixa a despesa do Município de São Paulo para o exercício de 2023”.

Esta é a 5ª audiência temática, com a presença das seguintes Secretarias: Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito e Secretaria Municipal de Segurança Urbana.

Informo que esta reunião é transmitida através do portal da Câmara Municipal de São Paulo, no endereço www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online e também pelo YouTube e Facebook da Câmara Municipal de São Paulo.

O convite para esta audiência pública foi publicado no *Diário Oficial da Cidade de São Paulo* no dia 20/10/2022; no jornal *O Estado de S.Paulo* nos dias 21/10 e 5/11/2022; e no jornal *Folha de S.Paulo* nos dias 22/10 e 7/11/2022.

As inscrições para pronunciamento foram previamente abertas no *síte* da Câmara Municipal de São Paulo desde o dia 24/10/2022, no endereço www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual.

Registro a presença do Secretário Ricardo Teixeira e sua equipe, e dos Vereadores Isac Felix e Sidney Cruz, relator do Orçamento para 2023, e Celso Giannazi.

- Reunião interrompida por falha na internet.

O SR. SAMUEL RALIZE DE GODOY – Bom dia, Sr. Presidente, bom dia a todos. Aqui é Samuel, representando a Secretaria Municipal da Fazenda.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Muito obrigado, Samuel. Um abraço ao Secretário. Ricardo, vai chegar um momento, umas 11 e meia, quando vou pedir a colaboração de todos. Eu só tenho que interromper por alguns minutos. Eu suspenderei, abro a reunião ordinária da Comissão de Finanças, suspendo a reunião ordinária e já retomo esta

audiência. Coisa de no máximo uns 5 minutos. Peço a compreensão de todos vocês; mas é coisa bem rápida.

Dando continuidade, todas as informações referentes ao Orçamento 2023 encontram-se no endereço www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2023. As demandas do Orçamento 2023 podem ser entregues na secretaria da Comissão ou participe com sua proposta por escrito através dos formulários disponíveis em www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2023-audiencias-publicas ou pelo *e-mail* financas@saopaulo.sp.leg.br.

Foram convidados para esta audiência os Srs.: Ricardo Teixeira, Secretário Municipal de Mobilidade e Trânsito - SMT, que está *online* e em trânsito e que será representado pelo Sr. Alexandre Francisco Trunkl, Secretário-Adjunto de SMT, e pela Sra. Francisca Iracema Cunha de Abreu, Diretora do Departamento de Administração e Finanças – SMT/Setram; - Elza Paulina de Souza, Secretária Municipal de Segurança Urbana - SMSU, representada pelo Srs.: Alcides Fagotti Júnior, Secretário-Adjunto, Bruna Gadelha, Eduardo Ramalho, Eliomar Cruz dos Santos, Gisele Erica Ida Shiba e Sandra Helena Peticarrari; os Vereadores da Câmara Municipal e a sociedade em geral.

Conforme nossa tradição, agradeço aos Secretários e passo imediatamente a palavra, para sua exposição, ao Secretário-Adjunto Alexandre, que representa o Secretário Ricardo Teixeira, de SMT. E, ao final da fala do Dr. Alexandre, encerram-se as inscrições. Alexandre, tem a palavra. Bem-vindo. (Pausa)

A SRA. MARCIA – Sr. Alexandre, é a Márcia, da secretaria da Comissão de Finanças. Só para saber quem vai fazer a apresentação porque precisamos liberar aqui. (Pausa) Sr. Alexandre. (Pausa) Desculpem, mas o microfone de vocês, apesar de estar habilitado, a gente não ouve o senhor. (Pausa) Ainda não ouvimos. (Pausa)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Poderíamos inverter, Márcia. Vamos inverter, começaremos pela Secretaria de Segurança Urbana. Pode ser?

O SR. ALCIDES FAGOTTI JÚNIOR – Pode ser. Só precisamos habilitar a Gisele,

nossa diretora de DOF, para ela poder projetar.

A SRA. MARCIA – Alteramos agora.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Okay, Alcides.

Tem a palavra pelo tempo que achar necessário. (Pausa) Ou deu certo o Alexandre? Nos ouve? (Pausa) Agora sim. Então, vamos manter o script inicial, começando pelo Dr. Alexandre, da Secretaria Municipal de Transportes.

O SR. ALEXANDRE FRANCISCO TRUNKL – Só um momento, por favor. (Pausa)

Bom dia a todos. Na pessoa do Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, nobre Vereador Jair Tatto, cumprimento as autoridades presentes e todo o público.

Programa de Metas da Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade 2021-2024.

Meta 39 – Reduzir o índice de mortes no trânsito para 4,5 por 100 mil habitantes. Meta 41 – Implantar 9 projetos de redesenho urbano para pedestres com vistas à melhoria da caminhabilidade e segurança, em especial das pessoas com deficiência, idosos e crianças. Meta 43 – Implantar 500km de estrutura cicloviária. Meta 44 – Implantar o Aquático – Sistema de Transporte Público Hidroviário na Represa Billings. Meta 45 – Implantar corredores de ônibus modelo BRT – Bus Rapid Transit na Avenida Aricanduva e na Radial Leste. Meta 45 – Viabilizar 40km de novos corredores de ônibus. Meta 47 – Implantar 4 novos terminais de ônibus. Meta 48 – Implantar 50km de faixas exclusivas de ônibus. Meta 49 – Implantar em 420km a extensão de vias atendidas pelo Sistema de Ônibus. Meta 50 – Garantir que 100% dos ônibus estejam equipados com acesso à internet sem fio e tomadas USB para recarga de dispositivos móveis e que ao menos 20% da frota seja composta por ônibus elétricos. Por fim, a Meta 68 – Atingir 100% de cumprimento das metas individuais de redução da emissão de poluentes e gases de efeito estufa pela frota de ônibus do transporte público municipal.

Agora, vou falar sobre a SMT. Em atividades que compõem os contratos para que consigamos executar todas as atividades com CET e SPTrans *etc.*, na Fonte 00, R\$5.072.126.587,00. Auxílio, que é todo suporte para RH, vale transporte e vale refeição: R\$770.251,00. Despesa com pessoal: R\$6.749.653,00. Projetos: R\$826.104.195,00.

Totalizando: R\$5.925.750.686,00.

Na Fonte 02, para atividades, (ininteligível), enfim: 250 milhões. Total: 250 milhões.

Na Fonte 03, para projetos, 8 milhões e 32 mil. Total: 8 milhões e 32 mil.

Na Fonte 08, que são os Fundos, isso foi um resto que havia, e foram nos passados 3.505 reais, totalizando 3.505 reais. Total geral: R\$6.183.786.191,00.

Despesas previstas 2023. Gabinete do Secretário. Atividades: R\$780.521.795,00. Auxílio: R\$770.251,00. Pessoal: R\$6.749.653,00. Projetos: R\$188.683.813,00. Total geral: R\$975.725.512,00.

Despesa prevista na 2050. Setram. Atividades: R\$4.311.604.792,00. Projetos: R\$637.420.382,00. Total: R\$4.949.025.174,00.

Fonte 02 – Verbas federais: 250 milhões. Total: 250 milhões.

Fonte 03 – Verba estadual: 8 milhões e 32 mil. Total: 8 milhões e 32 mil.

Fonte 08 – Fundos: 3.505 reais. Total: 3.505 reais.

Total geral. Despesa prevista em Setram: R\$5.207.060.679,00.

Agora, um extrato da 2010 do Gabinete do Secretário. Falarei as maiores despesas. Implantação de projetos de redesenho urbano para segurança viária: R\$16.318.813,00. Administração da unidade, locação de mão de obra pessoa jurídica: R\$1.835.370,00. Administração da unidade, despesa com pessoal: R\$6.749.653,00. Administração da unidade, auxílio alimentação: 531 mil e 384 reais.

Serviços de engenharia de tráfego: R\$693.939.115,00. Manutenção e operação dos sistemas de informação e comunicação: 3,2 milhões de reais. Restituição de receitas descontinuadas: 30 milhões de reais. Construção de ciclovias, ciclofaixas e ciclorotas: R\$172.355.000,00. Manutenção de ciclovias, ciclofaixas e ciclorotas: 50 milhões de reais.

Na 2050. Setram. Extrato. Aposentadoria complementar, servidores da São Paulo Transportes: R\$32.070.521,00. Manutenção e operação do Sistema Municipal de Transporte Coletivo: R\$338.339.872,00 e R\$46.660.128,00, que é para prestação de serviços de

gerenciamento, fiscalização, administração do transporte coletivo. Compensação tarifária do sistema de ônibus: R\$2 bilhões (falha na transmissão) e 457 reais; 250 milhões; R\$1.501.531.864,00, repasse de recursos orçamentários da Prefeitura (interferência de ruídos). Transporte de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida – Programa Atende: 130 milhões de reais. Ações para modernização do Sistema de Transporte: R\$4.728.619,00. Construção de corredores de ônibus: R\$170.199.752,00 e R\$158.286.057,00. Construção de corredores de ônibus: 170.199.752,00 reais e 159.286.057,00 reais; construção de corredores de ônibus: 5 corredores - Celso Garcia, Itaquera I e II, Miguel Yunes, Sabará e corredor Sul, meta 46.

Manutenção e operação de terminais de ônibus: 111.197.282,00 reais; prestação de serviços para manutenção dos terminais de ônibus: Corredor Aricanduva, centro de controle operacional, COP 2.1: 4.535.750,00 reais; acompanhamento ambiental, social e técnico da obra, COP, obras e aquisição de equipamentos, *hardwares*, *softwares*; contra a prestação de parceria público-privada: PPP, terminais urbanos: 123.856.668,00 reais; implantação de transporte público hidroviário: 3.303.381,00; 13.776.788,00; 6.404.083,00 reais; 15.572.893,00 reais, que compõem a implantação de ligação hidroviária da Represa Billings, na Represa Billings. Serão quatro estações de embarque e desembarque equipadas com atracadouros, sendo duas delas interligadas a terminais de ônibus; meta 44, A-4 por São Paulo.

Implantação de corredores de ônibus novos: 268.484.809,00 reais; implantação de corredores de ônibus para dar suporte aos terminais de ônibus, de forma a garantir a conformidade legal nos equipamentos que compõem o sistema de transporte coletivo de passageiros. Serão necessárias algumas desapropriações - meta 46, totalizando um total de despesa: 5.207.060.679,00 reais. Fonte 87, que é o Fundo FMDT e atividades: 912.976.679,00 e, em projetos, 236.851.538,00 reais, totalizando 1.149.828.217,00 reais.

No extrato de FMDT, tarifa de arrecadação de multas: 15 milhões de reais; pagamento pelo serviço bancário prestado no sistema de arrecadação de multa; ações de

educação de trânsito: 21 milhões de reais; ações visando à educação da população, visando à redução de mortes decorrentes de sinistros de trânsito: meta 39, aquela que corresponde a 4,5 fatais a cada 100 mil habitantes; desenvolvimento no sistema de informação e comunicação: 17 milhões de reais; recurso visando o desenvolvimento de *software*, meta 39; aquisição de materiais, equipamentos e serviços de informação e comunicação: 15.881.120,00 reais e 555 mil reais; aquisição de consumo, serviços relacionados à informática; meta 39; manutenção e operação do sistema de informação e comunicação: 73 milhões de reais; pagamento de contrato, serviço relacionados à informação de equipamentos, multas; manutenção e operação de policiamento de trânsito: 40 milhões de reais e 1.430.000,00 mil receitas; 110 mil reais. É claro que são destinados ao SPTrans. Ampliação, reforma e requalificação de corredores de ônibus: 65.819.311,00. A requalificação de corredores e faixa exclusiva: sinalização horizontal, SPTrans - meta 48.

Implantação de faixa exclusiva de ônibus: 6.676.603,00 reais; sinalização vertical: meta 48; modernização semafórica: 147.330.624,00 reais; BTP da iluminação: manutenção e operação da sinalização do sistema viário: 100 milhões de reais; sinalização no sistema viário CET; serviços de engenharia de tráfego: 415.925.305,00 reais, CET, destinados à CET; manutenção e operação de controle e fiscalização de tráfego: 135.111.901,00 reais; prestação... ótica de trânsito, radares; manutenção e operação semafórica: 94.944.353,00 reais; PTP da iluminação, totalizando 1.149.828.217,00 reais. É o que temos aqui, por enquanto, Sr. Presidente.

Estamos à disposição e passo aqui a palavra para o Sr. Gilmar, Secretário Executivo, se quiser se manifestar.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Tem a palavra o Sr. Gilmar Pereira Miranda.

O SR. GILMAR PEREIRA MIRANDA – Bom dia, Sr. Presidente, Vereador Tatto; bom dia, Sr. Secretário Teixeira, Sr. Alexandre, Secretário Adjunto. Obrigado pela exposição.

A gente reitera aqui a importância desse orçamento para a pasta da Secretaria de Trânsito e Mobilidade como um todo, tanto para as ações voltadas à área de trânsito, que são

executadas com um grande apoio da CET, bem como o suporte ao sistema de transporte coletivo, que acaba gerando esse valor considerável dentro do orçamento municipal destinado a essa pasta. Então, por isso a gente tem todo esse cuidado necessário para fins de viabilizar a disponibilização de todo o serviço público voltado à mobilidade urbana na cidade de São Paulo.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Sr. Alexandre, a exposição já foi feita de uma forma geral.

A SRA. MÁRCIA – Sr. Presidente, os Vereadores Gilberto Nascimento e Isac Felix estão *on line*; e o Vereador Celso Giannazi está aqui presencial.

O SR. ANDERSON CLAYTON NOGUEIRA MAIA – Sr. Presidente, sou o Anderson, da SPTrans. Desculpe-me. Eu estava falando, só que deu problema técnico e o senhor não conseguiu me ouvir. Eu estava cumprimentando os nobres Vereadores, os Srs. Secretários e todos os demais colegas.

Presidente, eu vou fazer um panorama rápido, somente das pressões que o sistema de transporte tem, só para, no momento da decisão, o senhor ter ciência dessas questões que nós teremos e faremos aí as articulações necessárias, para que todos os projetos sejam implantados aí pelo município.

Sr. Presidente, no aspecto do sistema de transporte, em especial a compensação tarifária, foi encaminhado da SPTrans um orçamento de 7,4 bilhões. O sistema irá precisar para o próximo ano. O que estão sendo encaminhados à Câmara são 3,7. Logo haverá necessidade de nós, aqui da SPTrans e SMT fazermos as articulações necessária no momento oportuno, a fim de suplementar 3,7 bilhões.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Como esse ano a suplementação necessária?

O SR. ANDERSON CLAYTON NOGUEIRA MAIA – Até o momento, está atendendo, Sr. Presidente.

Estamos aqui atualmente.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Eu vi quase quatro lá. É isso?

O SR. ANDERSON CLAYTON NOGUEIRA MAIA – Está atendendo e estamos conseguindo aí atender ao exercício.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Então, na revisão para 2023 chega em sete o subsídio?

O SR. ANDERSON CLAYTON NOGUEIRA MAIA – Sete.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – A compensação tarifária. É isso?

O SR. ANDERSON CLAYTON NOGUEIRA MAIA – Perfeito. O sistema, como um todo, custará doze, uma vez que nós temos cinco bilhões de receitas de catraca.

Sr. Presidente, assim que surgirem eventuais dúvidas, estamos aqui para esclarecer não só para o senhor como a toda a sociedade.

Já no aspecto SPTrans, a gestão, funcionamento da SPTrans, o custo da SPTrans que está previsto será 683 milhões, entretanto que que está sendo encaminhado são 338. Faremos as articulações e adequações necessárias, a fim de ver qual projeto será implantado, qual será prorrogado, mas adequaremos no momento oportuno.

Sr. Presidente, em relação à implantação de terminais, isso já considerando como um todo. O solicitado foi a soma, 164 milhões, e o que está encaminhado são doze milhões. Logo teremos uma pressão de 151 milhões, que será tratada também oportunamente.

Lembro que todos esses serviços fazem parte do plano de metas em sua grande maioria. Então, acredito que não teremos problemas nesse aspecto. O mesmo é para implantação dos corredores de ônibus. Então, nós temos a soma dos projetos em todas as rubricas que o nobre Secretário suscitou. Ela perfaz um montante de 355 milhões, ao passo que encaminhado à Câmara são 635, ao superávit. Nós estamos com a mais 279 e faremos as adequações necessárias, no sentido de remanejar de uma dotação para outra. Implantação das faixas exclusivas de ônibus, que também é uma meta. Nós estamos com o valor total de seis milhões. A implantação do hidrovíario custa de 47 a pressão de cinco.

Bem, Sr. Presidente e demais Secretários, é só uma questão para ciência. No ano

passado, houve toda as mesmas questões, mesmo porque o orçamento a gente fornece e tem que ser feita adequação, porque como foi dito, o cobertor é curto. Então, a gente tem que fazer as adequações necessárias.

Na época oportuna e nos dados momentos, iremos ter essas interfaces e articulações, a fim de que sejam implementados todos os projetos dentro da necessidade e do momento que for necessário, claro atendendo sempre ao plano de metas e às datas atrasadas.

Era isso, Sr. Presidente. Obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Eu peço a vocês que mandem para a gente aí, na secretaria, na Assessoria Legislativa, essa apresentação. Pode ser?

O SR. ANDERSON CLAYTON NOGUEIRA MAIA – Perfeito.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Então, *okay*. Muito bem. Vamos seguindo. Então, passo a palavra para a Secretaria de Segurança Urbana.

Tem a palavra o Sr. Alcides Fagote Júnior, Adjunto.

O SR. ALCIDES FAGOTTI JÚNIOR – Sr. Presidente, eu mesmo farei a apresentação.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – *Okay*.

O SR. ALCIDES FAGOTTI JÚNIOR – Primeiro, Bom dia a todos. Cumprimento essa Presidência, todos os Vereadores presentes e meus colegas aqui da Secretaria de Segurança Urbana e dos GCMs, os quais vi alguns aí.

Represento aqui hoje a nossa Secretária, Elza Paulino. Eu vou pedir para a Gisele projetar. É uma breve explanação de um histórico do nosso orçamento e do que está presente na proposta de lei para esse ano do orçamento da Secretaria de Segurança Urbana.

- O orador passa a se referir a imagens exibidas em tela de projeção.

O SR. ALCIDES FAGOTTI JÚNIOR – Aqui é um pouco do histórico da evolução do orçamento da Secretaria de Segurança Urbana. Houve uma evolução grande no ano de 2022. O Prefeito Ricardo Nunes valoriza muito a atuação da Guarda. A diferença esse ano...

Houve uma evolução na melhoria de equipamentos da secretaria, tanto equipamentos, tanto inspetorias, a estrutura da Guarda quanto equipamentos de trabalho mesmo da GCM e da Secretaria de Segurança de uma maneira geral.

Então, em 2021, houve um orçamento previsto de 593 milhões e a gente executou 557. Nesse ano, o nosso orçamento chegou a 811 milhões. A previsão aí... Obviamente a gente não liquidou tudo ainda. Por isso, está sem a projeção aqui, mas a nossa expectativa é de executar cerca de 94% do orçamento. Há uma parte que obviamente é projetado como despesa pessoal e a própria operação delegada, por exemplo. Às vezes, não se executa tudo, mas fica ali na reserva. Então, essa diferença de 6% pode se atribuir mais a isso. A expectativa é de executar cerca de 94% dos 811 milhões projetados em 2022, liberados em 2022.

Aí é um pouco do projeto destinado à Secretaria de Segurança Urbana. Grande parte do nosso orçamento é destinado à folha de pagamento, até porque o maior ativo da secretaria é a Guarda Civil Metropolitana, que precisa o serviço diário nas ruas da cidade de São Paulo. É um serviço importante. Há uma ampliação projetada para o ano que vem de mil novos guardas. A gente encerra o processo, publica, salvo engano, inclusive nessa semana, o resultado final do nosso concurso e começamos a chamar os novos guardas. São mil novos guardas que entrarão em efetivo exercício no ano de 2023. Estarão nas ruas de São Paulo no ano de 2023. Com isso também aumenta um pouco a despesa com a folha de pagamento.

Há aí também a parte administrativa da secretaria. O investimento em tecnologia é de 42 milhões. É um investimento importante que a gente está fazendo. Depois mais para frente, eu vou explicar. Com relação a obras, reformas e manutenção, seguindo a linha desse ano, quando a gente começou a investir e melhorar os equipamentos da Guarda Civil Metropolitana, da Secretaria de Segurança Urbana, as inspetorias, as divisões estão necessitando de melhorias e isso implica no trabalho na rua quando se melhora essa condição.

Então, por isso está esse valor destinado a obras e reformas de manutenção. Há a operação delegada e a junta militar, que também está atrelada à Secretaria de Segurança

Urbana. Para a GCM, há 59 milhões para a administração da unidade da GCM. A Secretaria de Segurança Urbana está aí com quase oito milhões de reais para administração da Defesa Civil da cidade de São Paulo.

Tudo isso forma uma proposta orçamentário maior ainda, maior da história de 986 milhões de reais, quase um bilhão de reais para a segurança urbana da cidade de São Paulo.

A fonte de recursos nossa basicamente é o Tesouro, tem custeio e investimento, além de uma operação de crédito prevista no valor de 59 milhões, que também se divide em investimentos para infraestrutura e modernização de alguns sistemas de estruturas da própria Secretaria e da GCM.

Pode passar o próximo. Nossas metas: esperamos, no ano de 2023, já bater a Meta 29 que é contratarmos novos guardas e ampliar o efetivo da Guarda Civil Metropolitana. O concursado, como eu disse há pouco, sinalizar e, agora, só recepcionar e chamar esses novos mil guardas e, no meio de 2023, com certeza, encerramos essa chamada, vamos chamar esses todos mil guardas e vamos colocá-los já no efetivo exercício.

A Meta 20 é integrar 20 mil câmeras de vigilância na cidade de São Paulo. É um projeto que estamos denominando Smart Sampa, que deve ter a implementação também já no começo de 2023. Integra nele também o City Câmeras que já existe hoje. Também vou falar um pouco mais para frente.

Vamos ampliar a capacidade da GCM para realizar ações protetivas para 2,5 mil mulheres vítimas de violência. É uma meta importante da gestão. Hoje a GCM é referência no atendimento às mulheres vítimas de violência. É referência no Brasil inteiro e estamos ampliando esse atendimento dia a dia, que é um atendimento contínuo. Nós acompanhamos esses atendimentos às mulheres vítimas de violência; temos propostas de atendimento rápido para minimizar o feminicídio, para amenizar a própria violência. Então é um programa referência que a Guarda Civil Metropolitana de São Paulo exerce em parceria com o Ministério Público, com a Polícia Civil, enfim, mais um programa fundamental que nós estamos ampliando e até 2024 a proposta é conseguir que a capacidade seja de atender 2,5 mil

mulheres. Estamos já com uma meta avançada, hoje, com mais de 2 mil mulheres sendo atendidas.

Pode seguir. Temos aí um pouco da aplicação do Orçamento: melhoria das unidades administrativas operacionais. Temos várias unidades em obras e também a ampliação da capacidade de policiamento preventivo. Então estamos também substituindo todas as viaturas. Inclusive já finalizamos o processo licitatório.

Nós melhoramos, de maneira geral, os equipamentos da Guarda, tanto as armas, quanto coletes, agora, pois estamos trocando também, as motos, na verdade, dobramos os números de motos da Secretaria, da GCM, do lamo que á e inspetoria específica para motocicletas.

Seguinte, por favor. Como eu disse, modificação dos equipamentos, treinamento especializado e curso de capacitação e EPI. Há proposta de reformar toda a nossa Academia. Salvo engano, no próximo slide, estamos falando disso. Então, além de melhorar os equipamentos, adquirir outros tantos novos equipamentos, de também modernizar equipamentos, nós estamos, ainda, melhorando a estrutura para a formação dos guardas, ou seja, investimento na formação das guardas e, aqui, temos o entendimento de que, com isso, conseguimos fazer um melhor atendimento.

Também para isso, por favor, o próximo slide, não nesse, tá no terceiro ainda, mas, tudo bem, enfim, depois eu volto lá.

Simulados, que estamos fazendo, tanto na ambiental, operações em conjunto com outras forças de segurança, e também no orçamento prevemos a manutenção de contratos contínuos que já temos, tanto na Operação Delegada, por exemplo - que são convênios -, mas também contratos contínuos de manutenção de viaturas (Pausa), desculpem, falhou minha memória de outros contratos contínuos, mas, enfim, são contratos contínuos da Secretaria que o orçamento prevê, por isso tem uma grande parte que chamamos de custeio.

Pode passar, Gisele por favor. Como eu tinha dito aí aparece a reforma da Academia. É uma reforma grande. A nossa Academia é um espaço amplo e pretendemos

modernizá-la, além de dar estrutura para que possamos formar melhor os nossos guardas, tanto na formação dos novos, quanto no aperfeiçoamento do atual efetivo. Isso é contínuo. A corporação passa por aperfeiçoamento contínuo e nós pretendemos sempre melhorar a estrutura para que isso ajude na formação desses guardas.

Próximo. A Defesa Civil. É uma divisão importante, uma coordenadoria importante ligada à Secretaria de Segurança Urbana. Investimento não só nos materiais e na própria manutenção da Defesa Civil, como também no aprimoramento. A Defesa Civil, há poucos dias, fez um simulado aqui no bairro do Ipiranga. Esses simulados são muito importantes.

A Defesa Civil monitora, hoje, além da pronta resposta que fazem no dia a dia, mais de 500 áreas de risco na Cidade, acompanhando essas áreas. Estamos realizando, agora, o PMRR que é o Plano Municipal de Redução de Riscos, no qual a Defesa Civil tem papel fundamental, que já fez esse mapeamento inicial. Atualmente nós avançamos com a contratação de uma fundação junto com a Siurb - Secretaria de Obras, para fazer todo o mapeamento, fazer uma parte desse PMRR e a ideia é, ao final, ter um plano de ação para mitigar e, obviamente, tentar, ao final, que essas áreas deixem de ser áreas de risco.

Enquanto isso, a Defesa Civil vai acompanhando esse exercício simulado. A proposta é que tenhamos outros simulados no ano que vem. É importante para a população saber quando está numa área de risco, caso aconteça algo, para que não se tenha vidas perdidas e, claro, menos danos às famílias. É um trabalho importante da Defesa Civil e é por isso que nós estejamos ampliando investimentos também nessa coordenadoria, que é Coordenadoria 23.

Pode seguir. E também está no Plano de Metas, vejam, a integração de câmeras de vigilância para ampliar a capacidade de monitoramento. Como eu disse, a proposta, no Plano de Metas, é integrar 20 mil câmeras. Esse programa está sendo chamado de Smart Sampa. Com as câmeras, pretendemos somar ao trabalho que a Guarda Civil já faz às ruas da cidade de São Paulo, e mais a integração com o nosso trabalho, e com as Polícias Civil e Militar.

A ideia é das câmeras é além da sensação de segurança, pela própria presença das câmeras, ou seja, também trazer uma pronta resposta, uma resposta mais efetiva aos delitos que acontecem numa cidade, seja vandalismo, sejam crimes de oportunidade. E também ter, caso não consigamos dar uma pronta resposta naquele momento, a possibilidade de deter o histórico e poder investigar e melhorar isso. Então essa parceria com a Polícia Civil, integrando essas câmeras às outras forças de segurança, como eu disse anteriormente. E mais: integrar outros órgãos do Município através desse sistema. Então podemos integrar o SAMU, a própria CET, que está presente, monitorar escolas, equipamentos de saúde, enfim, é um programa com execução para 2023 e, por isso, essa previsão no Orçamento.

Bem, isso é um pouco do nosso orçamento é explicado de forma mais macro. Estamos à disposição para falar especificamente de uma ou outra área. Obviamente que também temos a pressão orçamentária prevista, mas só essa evolução que temos de orçamento mostra o compromisso dessa gestão com a Segurança Urbana, com a Defesa Civil e com a Guarda Civil Metropolitana, uma vez que temos aí o maior orçamento da história da Secretaria de Segurança Urbana da cidade de São Paulo.

Salvo engano acabaram os slides, Gisele? (Pausa) Sim, é isso aí. Obrigado a todos. Obrigado, Presidente. Obrigado aos Vereadores presentes e sigo à disposição para eventuais questionamentos.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Alexandre. Peço também que nos mande, por favor, essa apresentação, para nossa assessoria. Ah, já mandou. Muito obrigado.

Vamos então iniciar com as inscrições, conforme aí a tradição, chamamos um de forma virtual e outro de forma presencial. Vamos começar então com o primeiro inscrito de forma virtual.

Só para ter certeza, acho que já anunciei a presença do Vereador Celso Giannazi. Se não anunciei (Pausa) Sim, está anunciado, okay.

Primeira inscrição é o Sr. Cássio de Souza Silva dos Santos. Cássio? (Pausa) Em seguida, Aline Pellegrini Matheus. Aline? (Pausa) Então vamos à terceira inscrição que

consta como Paula. (Pausa)... A quarta inscrição é alguém que representa o Polo Social Cívico Brasilândia. Quem representa, por favor?

O SR. MARCOS RUBENS FERREIRA - Bom dia. Sou o Professor Marcos Rubens Ferreira.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - O senhor tem 3 minutos, professor, do Polo Social Cívico Brasilândia.

O SR. MARCOS RUBENS FERREIRA - Obrigado. Parabéns pelas apresentações. Indo diretamente aos pontos: GCM Inspeção Freguesia do Ó - Brasilândia, se for possível, olhar com carinho ao longo dos próximos anos com relação ao número de efetivos de guardas e também veículos. Nas reuniões de Conseg, nas três delegacias daqui, a 45, a 72 e a 28, que são distritos policiais, sempre é mencionado que há um deficit de veículos e de pessoal, RH, efetivo.

Então pedimos a atenção com esses distritos do Município de São Paulo, sediados na Freguesia do Ó - Brasilândia.

Aproveitamos para parabenizar pela conclusão de mais um concurso e o início da formação, além da valorização da Academia. Sempre é excelente com formação que nunca é um trabalho perdido. Parabéns por mais um concurso.

A São Paulo Transportes, a Secretaria Municipal de Transportes, nós aqui na região, e isso se define por todas as regiões bordas de São Paulo, temos notado a grande dificuldade que se tem de implantação de pontos com cobertura, pois sempre há a exigência de medida de calçada. Todavia, mesmo onde existe essa medida, compatível com o que é solicitado, o processo parece que é um pouco estendido quanto à instalação em si, parece até que, às vezes, não tem diálogo da Subprefeitura com a SPTrans e a localidade onde vai se instalar o ponto com a cobertura.

Então é interessante, talvez, agilizar esses processos já que foi dito ter tanto investimento na parte de equipamentos de informática e modernização dos processos da Secretaria Municipal de Transportes.

Gostaria de citar outro ponto, e isso vai para um conjunto maior do transporte e da mobilidade urbana, que é a questão das avenidas e o alargamento de algumas avenidas. Existem avenidas, pelo menos na região Norte, que tem uma certa extensão de calçadas largas, onde seria possível podar um pouco essas larguras, não é diminuir a mobilidade do pedestre, mas diminuir um pouco a largura dessas calçadas, aumentando um pouco a largura do viário para o transporte, para o veículo do transporte público, dando valor às faixas exclusivas de ônibus, pois não é possível colocar corredores em todas as avenidas, mas sim as faixas exclusivas de ônibus.

Inclusive, notamos muito, aqui nas Subprefeituras da Norte, que há muitos locais que têm faixas exclusivas de ônibus com sentido Centro, mas o trabalhador, quando volta, passa por um sofrimento danado porque não tem faixa exclusiva de ônibus quando do seu retorno para sua residência, para o seu merecido descanso.

Uma exemplificação na questão da modernização de equipamentos, ontem, no entroncamento da avenida Santa Marina com a Hermano Marchetti e a Marquês de São Vicente, próximo aos CTs do São Paulo Futebol Clube e do Palmeiras e Nacional, estava tudo travado, os semáforos todos amarelos piscante, após a ponte da Freguesia do Ó, causando um incrível transtorno. Não sei se era somente semáforo ou se havia algum veículo quebrado mais adiante. Mas os semáforos precisam dessa atenção também. É isso. Obrigado, bom trabalho, parabéns pelo serviço de todos.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, professor. Vamos agora ao inscrito de forma presencial, estou vendo o celular aqui, só um minuto, é o Maurício Villar, do SindGuardas, e, em seguida, o Vereador Celso Giannazi, que tem uma atividade logo mais e pediu a palavra, ok Vereador Celso? (Pausa) Vamos então ouvir o representante do SindGuardas, Sr. Maurício Villar. Peço a gentileza de se ater aos 3 minutos, obrigado.

O SR. MAURÍCIO DE MENDONÇA VILLAR - Obrigado. Bom dia, Sr. Presidente, bom dia a todos os Vereadores presentes e bom dia ao público de São Paulo. Nós todos aqui trabalhamos para vocês. Sou um Guarda Civil Metropolitana, nós, inclusive os Vereadores e

os servidores públicos, trabalhamos para vocês, para prestar um bom serviço a vocês.

Como representante da minha classe, tenho de vir, mas confesso que estou um pouco mais contente depois de ouvir a fala do Secretário Adjunto Fagotti, uma pessoa que tem recebido muito bem nossa categoria, ele que nos disse da intenção de, nesse ano, reformar nossa Academia Municipal de Segurança Urbana, onde são formados os Guardas Civis Metropolitanas.

A Academia é histórica para nós, guardas, porque cada um de nós colocou um tijolinho, de verdade, para ela crescer. Mas ela é muito aquém do que a cidade de São Paulo merece. Isso porque nós temos menos guardas municipais em São Paulo do que a cidade do Rio de Janeiro, que tem menos habitantes. Então o investimento em segurança do Rio de Janeiro é muito maior do que o investimento de São Paulo na segurança.

Então, assim, minha fala seria, inicialmente, com relação à Academia, uma vez que não tendo a Academia, não se consegue formar os guardas. Para que vocês entendam, tem 6 ou 7 milhões de habitantes a cidade do Rio de Janeiro, e eles têm 7 mil guardas. Então seria, mais ou menos, mil guardas para cada milhão. Aqui, em São Paulo, são quase 12 milhões de habitantes e não temos 6 mil Guardas Civis Metropolitanos na Cidade. Vocês percebem a diferença? Para que fôssemos iguais, teríamos de ter 12 mil guardas municipais.

E sabe quando você sente essa diferença? Quando você está num ponto de ônibus, às 4h da manhã, e você é assaltado; quando você vai passar num semáforo, e ele está apagado, porque houve o furto de cabo; ou quando furtaram o cabo e você não tem sua energia na sua casa, para que você tenha as benesses da cidade grande, como geladeira e aparelhos eletrônicos funcionando.

Apesar de o orçamento ter subido, nós do Sindguardas entendemos que ele está subindo pouco. Até o ano passado, nós pudemos fazer a seguinte avaliação: para o orçamento da segurança subir, precisaria tirar de alguma coisa, precisaria onerar alguma outra Pasta. Só que nós tivemos a negociação da dívida de São Paulo, que foi aquela questão do campo de Marte. Então, nós estamos deixando de repassar para o Governo Federal cerca

de três a cinco bilhões de reais por ano, e nós poderíamos ter esse investimento aqui na Cidade.

Nós vimos, pela apresentação, que houve um aumento substancial na verba da Operação Delegada. Para quem não sabe, nessa operação, o policial militar é contratado pela Prefeitura para trabalhar na folga para fazer funções que competem à Prefeitura; ou seja, proteção de bens, serviços de delegações e proteção de agentes municipais, que são atividades da Prefeitura, não da Polícia Militar. É pura e simplesmente contratar um PM para fazer o trabalho de um GCM. Acontece que algumas cidades do interior – e eu convido a vocês a fazerem essa pesquisa – como Taubaté, até pouco tempo, praticamente só tinha Operação Delegada, e os números de violência não caíram, não diminuíram. A partir de 2020, a Prefeitura de Taubaté optou por armar a Guarda Municipal, e aí teve uma queda substancial de violência. Isso quer dizer que, nos números de homicídios por mil habitantes, houve uma queda substancial.

Em outras cidades do interior paulista, com Americana – que tem uma Guarda Municipal quase centenária, por volta de 99 anos, muito bem estruturada –, os índices, as taxas de homicídios por cem mil habitantes que eles tinham em 99 nós só estamos alcançando agora em 2022. A Polícia Militar de lá é a mesma daqui; a diferença é a Guarda, é o investimento que há na Guarda.

A cidade de São Paulo arrecada horrores em impostos, mas ela não devolve para os senhores a mesma qualidade dos serviços que se vê em Americana. Nós pagamos mais e recebemos menos.

Em relação ao aumento substancial que o Secretário Adjunto Fagotti apresentou aqui, eu poderia dizer que 99% foi graças à Câmara Municipal. Nós fizemos um trabalho intenso e, de 700 e poucos milhões, o orçamento foi para 800 milhões, por intervenção da Câmara Municipal. Eu espero que haja intervenção nesse sentido e que a gente eleve um pouco mais o orçamento da Secretaria de Segurança, permitindo que a Guarda possa atuar melhor para o povo de São Paulo.

Muito obrigado, Presidente. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Só avisar que nós temos o salão disponível só o meio-dia, porque a CCJ fará uma audiência pública e, infelizmente, nós tivemos que fazer essa concessão.

Tem a palavra o Vereador Celso Giannazi.

O SR. CELSO GIANNAZI – Bom dia a todas e todos. Gostaria de parabenizar o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Jair Tatto, pela condução dos trabalhos desta importante Comissão da Câmara Municipal de São Paulo e, em nome de V.Exa., cumprimento o Vereador Sidney Cruz, que é o relator do Orçamento de 2023, que tem uma missão muito difícil de contemplar as demandas da sociedade que vamos ouvir um pouco aqui com o que há no Orçamento. O fato é que a cidade de São Paulo tem um Orçamento muito grande, o terceiro ou quarto do Brasil. Portanto, há recursos, e a tarefa do Vereador Sidney Cruz vai ser árdua. Mas tenho certeza de que ele vai ter a sensibilidade de contemplar muitas das nossas ansiedades, muitas das nossas demandas.

Gostaria também de cumprimentar o Ricardo Teixeira, nosso Colega Vereador que ora está como Secretário Municipal de Transportes; o Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Transportes, o Alexandre, que fez uma exposição; os demais componentes da equipe e o Secretário Fagotti Junior, e o Secretário Fagotti Junior, Secretário Adjunto da Secretaria de Segurança Urbana.

Muito rapidamente, eu gostaria de destacar a questão que o Maurício abordou, sobre os servidores municipais, a ampliação do concurso para mais ingressantes no serviço público. Eu acho que é muito bom, mas ainda está muito aquém do que a gente precisa. Como ele muito bem falou, a gente precisa de mais servidores públicos, mais guardas civis metropolitanos para a cidade de São Paulo.

Gostaria de cumprimentar todas as pessoas presentes nesta audiência pública, moradores do Jardim Vilas Boas, região onde está acontecendo um problema muito grande e sério. O Prefeito Ricardo Nunes publicou um decreto de desapropriação de mais de 120

imóveis, cerca de 400 famílias. Não houve um diálogo com a comunidade e, assim como nós da Câmara Municipal, as pessoas que estão lá há 50, 60, 70 anos e que lutaram e suaram muito para terem suas casas, foram pegas de surpresa com esse decreto de desapropriação para a construção de um terminal de ônibus.

A meta 47 prevê a construção de quatro novos terminais de ônibus e nenhum morador é contra a sua construção. Muito pelo contrário, porque a gente quer um transporte público de qualidade, mas o fato é que, naquela região, há outros imóveis para serem desapropriados, há um grande espaço. Basta fazerem uma diligência. Inclusive eu faço um pedido para que a Comissão de Transporte desta Casa também vá ao local fazer uma diligência. Há outros espaços onde pode ser construído esse terminal, porque o que vai acontecer com essa desapropriação é que mais de 400 famílias vão ser desalojadas de suas residências de forma totalmente desavisada.

Há um detalhe também muito importante que tem que ser dito: a maioria das pessoas que moram na região são idosas e crianças. Portanto, o Prefeito Ricardo Nunes está colocando crianças e idosos para fora de suas residências, mas nós temos a possibilidade – aproveitando a presença do Vereador Ricardo Teixeira – de fazer um diálogo com a comunidade, que já sugeriu outro espaço próximo ao local onde pode ser feito esse terminal. Os moradores estão fazendo essa peregrinação, e já foram realizadas duas audiências públicas na Assembleia Legislativa com o Deputado Carlos Giannazi. Várias pessoas que participaram dessas audiências, dentre elas pessoas da imprensa, da Rede Globo, foram ao local para mostrar esse ataque que está sendo feito contra os moradores e, infelizmente, por conta do desgaste emocional, três deles já faleceram. São eles: Sr. Milton Santos Ferreira, morador da casa 175; a Sra. Neide Gomes, da casa 247, de 88 anos, e o Sr. Ananias Ferreira dos Santos, da casa 260, de 72 anos.

Aproveito para pedir um minuto de silêncio em memória dessas pessoas, que trabalharam por muitos anos e lutaram para construir suas casas e agora, de forma autoritária, sem diálogo nem explicação, estão sendo retiradas de lá.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Peço que cumpramos um minuto de silêncio.

- Minuto de silêncio.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Vereador Celso Giannazi.

O SR. CELSO GIANNAZI – Eu que agradeço, Presidente, e gostaria de fazer mais um pedido. Que a Comissão de Finanças e Orçamento, que é muito atuante, faça uma interface com a Secretaria Municipal de Transportes, Secretário Ricardo Teixeira, e com o próprio Prefeito Ricardo Nunes. Eu apresentei nesta Casa o PDL 87/2022, que versa sobre a revogação o Decreto 61.529, de 7 de julho de 2022, para que, de fato, se faça a acomodação, que a comunidade seja ouvida da região, carente de muitas políticas públicas. Então, que a gente faça esse diálogo e que encontremos uma solução para que não ocorra a desapropriação de tantas famílias, tantos idosos e crianças e o terminal seja construído no terreno grande que há ao lado.

Obrigado, Presidente Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado.

O SR. SAMUEL RALIZE DE GODOY – Eu estou à disposição do Vereador Giannazi e do Secretário Gilmar. Vamos dialogar cada vez mais. A Secretaria está à disposição.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Okay. Dada a resposta.

O SR. ANDERSON CLAYTON NOGUEIRA MAIA – Sr. Presidente, para esclarecer um pouco esse tema, na segunda-feira passada, nós conversamos com os moradores da região do Miriam. Salvo engano, com a Tatiana, de uma associação, que tem tomado a frente e, nas articulações feitas, foi passado à nossa equipe da SPTrans e a alguns membros do Jardim Miriam, quatro projetos de locais diferentes para estudos. Naquela ocasião, eu informei aos colegas do Jardim Miriam que para dois dos locais já havia uma negativa, mas que nós estávamos debruçados sobre os dois remanescentes, os quais hoje eu ainda não tenho uma conclusão. Porém, a SPTrans está conversando e continuamos abertos para conversar com algum morador que por ventura queira conversar. Estamos

abertos e conversando com a sociedade no intuito de achar uma solução que tenha o menor impacto e seja menos invasivo possível. Claro que é sempre bem-vinda qualquer ótica diferente, e nós vamos verificar.

Existe, portanto, o compromisso da SPTrans e do Governo como um todo de verificar o local e atender aos anseios da sociedade como um todo.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Okay.

Tem a palavra o Sr. Christian Sznick.

O SR. CHRISTIAN SZNICK – Bom dia a todos. Primeiramente cumprimento o Presidente Jair Tatto... (falha na transmissão)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Está falhando.

O SR. CHRISTIAN SZNICK – ...e o Coletivo Cachoeirinha.

A demanda que nós trazemos tem muito a ver com o que está no Orçamento, sobretudo a questão das linhas de ônibus que servem às regiões mais periféricas da zona Norte. Nessa questão dos ônibus, existe a questão do tempo máximo que eles podem rodar. Porém, boa parte das linhas que atendem o Jardim Peri, sobretudo pela empresa Sambaíba, está em condição muito ruim. Parece ônibus que não estão mais aguentando rodar no restante da frota e rodam (falha na transmissão) Jardim Santa Cruz - Terminal Cachoeirinha, Peri-Terminal Amaral Gurgel, Shopping D-Jardim Peri, entre outras linhas da região, que atendem ao Distrito de Cachoeirinha.

Uma questão importante a ser abordada é se existe dentro do Orçamento a previsão de se fazer alguma parceria colaborativa com o Metrô, porque já existiram dois projetos de linhas de metrô para a região da Cachoeirinha e ambas foram suspensas; inclusive uma delas seria a Linha 15-Prata, que, por acaso, é o mesmo nome e cor que ficou para a zona Leste, apesar de ser a mesma linha que viria até a Cachoeirinha.

Por fim, uma questão importantíssima também é se já se iniciou algum estudo – e essa pergunta eu remeto ao Presidente Jair Tatto – sobre o projeto da Prefeitura sobre gratuidade total de ônibus na cidade de São Paulo. A gente sabe que essa proposta não está

neste Orçamento, pois é nova, mas ela já vem tendo um certo clamor e já vem aparecendo. Gostaria de saber sobre o impacto disso no Orçamento Municipal.

Muito obrigado.

- Manifestação longe do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Presencial, Fabio. Nós não vamos conseguir atender todos; senão, não conseguiremos ouvir o Secretário. Infelizmente, A CCJ nos pediu que desocupássemos o salão até o meio-dia, o que é um absurdo para uma audiência de tamanha importância.

Tem a palavra o Sr. Fabio Siqueira.

O SR. FABIO SIQUEIRA – Muito obrigado, Vereador Presidente Jair Tatto, em nome de quem cumprimento o Vereador Relator Sidney Cruz, da tão sofrida zona Sul de São Paulo; o Vereador Celso Giannazi e os Secretários. O povo está no presencial, apesar de os Secretários estarem presentes virtualmente, o que demonstra que algo está errado no Brasil já há muito tempo.

Muita coisa também está errada na Secretaria de Trânsito, Transporte e Mobilidade, que tem um orçamento bilionário. No orçamento de 2022, por exemplo, para o Corredor Aricanduva BRT, a dotação foi de 35 milhões, mas nada executado. No ano passado, foi de seis milhões, também nada executado. Será, então, que vai ser mais uma obra fantasma, como várias das gestões Serra, Kassab e Haddad, ou será finalmente esse corredor será feito?

Para a construção de corredores de ônibus, dotação 1099, no ano passado, foram 39 milhões. Para este ano, a verba caiu para mil reais, uma verba simbólica. Será que realmente haverá algum quilômetro de corredor de ônibus entregue?

Para as ações para modernização do sistema de transporte, no ano passado, a dotação foi de cinco milhões, mas nada executado. Para este ano, caiu para 700 mil reais e, obviamente, também nada foi executado. Para o Corredor Aricanduva COP, número 3762, no ano passado, a dotação foi de 16 milhões, com nada executado e, para este ano, foi de 26

milhões, também nada executado.

E sobre as coisas mais densas da Secretaria, como já foi falado aqui, como abrigo dos pontos de ônibus? As pessoas tomam chuva no ponto quando chove. Havia verba, mas ela desapareceu. Desde a época do Prefeito Gilberto Kassab que essa verba desaparece, e a população tem que ficar na chuva. Assim também acontece com as passarelas. Esquecem que a cidade de São Paulo é cortada por rodovias, e as pessoas são atropeladas porque não tem passarelas para os pedestres atravessarem para o outro lado. Não é dramático isso? Não é lamentável?

No ano passado, foi falado aqui dos tais rombos dessa da área do transporte. Parece piada, porque o transporte tem uma dotação que é um verdadeiro orçamento secreto, um verdadeiro petrolão, um verdadeiro mensalão municipal. Como é possível existir uma dotação, número 4701, de 3,5 bilhões de reais, que em setembro já ultrapassou isso e foi executada a 120%, já está em 3,8 bilhões e, até dezembro, no mês que vem, vai chegar a cinco bilhões de reais? Não é isso um orçamento secreto, uma dotação que ninguém pode fiscalizar? Alguém sabe que empresas são essas, que têm até acusações criminais, que têm peruas do PCC? São empresas que passaram para a página policial. Quem é que fiscaliza tudo isso? São cinco bilhões de reais. Não é isso um orçamento secreto? Isso não tem só em Brasília, não, também tem aqui em São Paulo, Capital. Socorro! Será que a Segurança Urbana pode nos ajudar a fiscalizar esse orçamento?

O Fundurb também é verdadeiro fracasso orçamentário. Para as ciclovias, que estão na Siurb, foram 30 milhões, mas só executaram 690 mil. Para o Programa de Redesenho Urbano, segurança de idosos e crianças, nada foi executado dos 18 milhões de reais. Para ônibus novos, dotação número 5397, que ninguém entende, foram 31 milhões, também nada executado. Para a educação para o trânsito, nada executado.

Terminais de ônibus, 1095. Quais são esses quatro terminais? Será que vão ofender idosos, crianças, mortos e finados quando forem homenageados aqui por não terem terreno para fazer os terminais de ônibus prometidos há 20 anos? Será que não se respeita a

população? Onde está a Subprefeitura de Ademar/Pedreira para salvar a população já pobre do Jardim Miriam, do Jardim Melo e mais uma vez ofendida pela péssima gestão de Ricardo Nunes, herdeiro dos péssimos João Doria e Bruno Covas que não fizeram nada pelo transporte de São Paulo? Ou seja, onde estão os quatro terminais? Onde serão? Não foi apresentado aqui.

Onde está o Conselho Municipal de Transporte para permitir esse novo desrespeito aos munícipes, aos pobres, aos idosos, aos deficientes cadeirantes, as crianças e adolescentes?

A linha 4718 é uma das piores linhas da Cidade - Jardim Celeste/Santa Cruz. Há 20 anos essa linha é péssima e ninguém faz nada.

Bilhete Único do Idoso. Alguém aqui tem 61, 62, 63, 64 anos? Vocês foram desrespeitados pela gestão estadual de Rodrigo Garcia, do João Doria, do Bruno Covas. Tiraram o direito de vocês. É impossível, é desculpa que falaram dia 8 que está em projeto com cinco bilhões. Não há projeto. Devolvam a gratuidade ao idoso que está na lei, pelo amor de Deus.

Quanto custará? Haverá aumento de ônibus em dezembro? Vai para 8,80 como falaram? Será que a cidade vai aguentar uma bilhetagem dessa de ônibus, que já custa caro e é de péssima qualidade? Vocês lembram que em 2013 por 20 centavos parou o Brasil? Ocuparam o Congresso Nacional em Brasília. Vocês vão deixar aumentar para 9 reais ou não? O povo vai responder nem que seja com o impeachment de Rodrigo Nunes, herdeiro do Fleury, de Quércia, de péssima memória.

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado.

Inscrições *on-line*. Próximo é Sr. Rogério. (Pausa) Maria das Graças Ferreira de Macedo. (Pausa) Paulo Eduardo Brazilino. (Pausa) Lindalva Ferreira de Souza. (Pausa) Tom Henrique. (Pausa) Fabio Lambert. (Pausa) Joyce de Sousa. (Pausa) Rachel Lopes Queiroz Chacur. (Pausa) Alex de Oliveira Penteado. (Pausa) Nancy Stefanie Silva Vieira. (Pausa)

Renato da Silva Nascimento. (Pausa) Haydée Paixão.

A SRA. HAYDÉE PAIXÃO – Bom dia a todos. Cumprimento o Sr. Presidente e Parlamentares presentes... (Falha na transmissão) Gostaria apenas de fazer uma fala em nome do projeto Mude com Elas, que é um projeto cujo objetivo é promover... (falha na transmissão) ... para mulheres negras... (falha na transmissão).

Destacar a pauta da juventude, a agenda da juventude. Então, deixo o meu questionamento aos secretários municipais presentes para onde está indo também os recursos e as previsões orçamentárias para a juventude.

A juventude da cidade de São Paulo precisa de mobilização, precisa se movimentar principalmente para acessar os postos de trabalho. A juventude das periferias que se movimenta para o centro de São Paulo e como tem se dado... (falha na transmissão) ...pública também, como tem se dado a garantia da vida digna da juventude sem ser uma perspectiva punitivista. Então, trago a importância de incluirmos a juventude no orçamento público municipal de São Paulo. São pastas bilionárias e é preciso uma dotação orçamentária específica para a juventude.

A juventude cansou de ser somente de estar incluída dentro das pautas das agendas das secretarias. A juventude da cidade de São Paulo quer ter prioridade porque afinal a juventude é que é o futuro, em especial, as jovens mulheres negras que são a maioria da juventude e também a juventude periférica, indígena, pobre e que está em situação de vulnerabilidade social na cidade e que precisa de atenção dos órgãos públicos e, em especial, da Comissão de Finanças e Orçamento.

Permaneço à disposição.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Daniel Freitas.

Vou encerrar. Última inscrição. Ou vamos ouvir os munícipes ou as respostas do Secretário porque tenho de abrir a sessão ordinária em seguida.

O SR. DANIEL FREITAS – Boa tarde. Meu nome é Daniel e sou ciclista da cidade há 12 anos. Troquei o carro pela *bike* e minha vida melhorou muito.

Nos últimos anos, a gente recebeu um benefício muito grande na cidade que são os ônibus com suporte para bicicleta. Venho prestar meus sentimentos as perdas que vocês tiveram nessa relação conturbada de poder dar um feedback da população para tanto Prefeitura quanto SPTrans. Perdi dias e dias a fio tentando mandar mensagens na Central 156, recebendo respostas das mais absurdas do mundo que desincentivam a gente a contribuir com os órgãos públicos a terem um melhor aproveitamento dos recursos públicos.

Então, eu entendo muito a dor de vocês. Claro, todo mundo quer mais terminais de ônibus. Venho trazer para vocês uma experiência minha que nos terminais de ônibus eu tenho uma vasta oferta desse ônibus suporte para bicicleta. Esse suporte não tem nenhum lugar do mundo, só em São Paulo. Ele é dentro do ônibus. Para entrar, não custa tempo, não atrapalha a viagem de todo mundo, protegido da chuva, das intempéries e dos riscos.

Sou ciclista entregador há 12 anos e há cinco anos pelos aplicativos. Infelizmente, eu tenho muito mais demanda de trabalho no centro expandido do que na periferia. Gostaria de fazer entrega perto de casa, porém, falta calçada, falta ciclovia, falta fiscalização, falta tudo. Eu morro de medo de morrer atropelado na periferia. Eu me sinto mais seguro na Faria Lima e eu queria que a periferia tivesse isso também.

Então, em relação a todas as metas que foram expostas no início da apresentação, eu queria que também tivesse ao invés de ter 100% de wi-fi - que a gente sabe que o *wi-fi* fica meio mais ou menos, que nem dá para usar direito -, era melhor que eles se concentrassem não só em criar um aplicativo que fala onde estão esses ônibus com suporte para bicicleta que ninguém sabe onde. Já estudei um pouco de desenvolvimento para tentar encontrar o problema e é uma API, é um sistema de tecnologia da informação que é deficiente, mas eu não tenho muito resposta tanto da SPTrans quanto da Prefeitura.

Muito obrigado. Era isso que eu tinha para esclarecer.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Simone Rocha. (Pausa).

A SRA. SIMONE ROCHA – Bom dia a todos.

Estou aqui representando parte dos moradores da Rua Gomes de Amorim. Estou

aqui representando a indignação de todos os moradores da Rua Gomes de Amorim e todos os bairros adjacentes que estão sofrendo com essa possibilidade de desapropriação. Estou aqui para representar as pessoas que trabalharam sua vida inteira para obter os seus imóveis e certas de que eles fossem seus e que jamais imaginaram a possibilidade de acordar com alguém desapropriando ou dizendo que aquilo deveria ser uma área pública, porque, afinal de contas, não foram terrenos invadidos. Foram terrenos comprados.

Queria saber da SPTrans qual o real andamento dessa situação porque tudo foi feito as nossas costas. Tivemos único contato com funcionário da SPTrans que esteve no bairro, mas ele não tinha absolutamente nada a nos dizer. Ele tinha as interrogações que ainda temos.

Por outro lado, os andamentos continuam, visitas. Nos diários sempre saem matérias a respeito, mas nós não sabemos. Fomos notificados e estamos lutando. Não queremos um belo dia, do mesmo jeito que acordamos não sendo proprietário, com essa possibilidade de não ser proprietário das nossas casas, não queremos sob hipótese alguma acordar já sendo despejados. A gente sabe que não dá para confiar.

Quanto a nos receber, somos trabalhadores, estamos aqui e com certeza abrimos mão de alguma coisa - alguém saiu do seu trabalho - o que a gente precisa é de resposta. Precisamos que alguém vá olhar as áreas indicadas. Aliás, já foi. A gente não quer enrolação. Vão olhar a área indicada, ver a possibilidade disso ou use os terrenos que vocês têm nas imediações. A Prefeitura tem terrenos na imediação.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Temos vários casos parecidos. Todos serão encaminhados. Tem o caso também da Hidrovia Tietê desapropriação. Está compreendido. Muito obrigado.

A SRA. SIMONE ROCHA – A gente só não quer que isso vire mais um buraco na cidade de São Paulo, um buraco de dinheiro.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Maria Emília Fonseca Moraes.

Já estou avisando que não haverá tempo para todos.

A SRA. MARIA EMÍLIA FONSECA MORAES – Bom dia a todos os presentes e aos que estão no virtual, em particular ao Vereador Celso Giannazi que está nos acompanhando e apoiando e também o Vereador Jair Tatto que está lá presidindo este trabalho. Estamos contando com vocês nesse apoio.

Sou do Jardim Miriam, da Rua Gomes de Amorim. Fui morar lá muito nova. Nem na escola não estava. Estudei, trabalhei e me aposentei na escola que foi a primeira a ser inaugurada do ensino municipal do Jardim Miriam.

Estamos aqui com moradores antigos que moraram lá e conhecem a região de quando o ônibus chegava à Cidade Ademar. Então, hoje, sofrer a ameaça de uma desapropriação de uma casa que foi adquirida, comprada, paga, e agora para dizer que é um terminal de ônibus. Isso é uma afronta. Não aceito.

Se isso for adiante, no dia eu vou estar lá. Quero que o trator passe em cima de mim. Não vou admitir. Vou morrer pela causa pública, mas vou morrer porque eu vou até o fim nessa luta. Não vou admitir.

Estou agindo em nome do meu pai e da minha mãe já falecidos e que lutaram para a gente estar ali hoje naquele canto. É muito fácil chegar lá e falar que vai desapropriar, que vai nos tirar.

Quero deixar claro, agora, como professora aposentada, que essa questão de educação infantil ser escola conveniada: lavagem de dinheiro desta atual gestão. (Palmas). Vai saber como está o trabalho. As crianças não estão sendo bem tratadas e o projeto não segue a Secretaria da Educação. Consultem os sindicatos Sinpeem, Aprofem.

Quero só deixar claro que precisamos de serviço público e de políticas públicas. Queremos diálogo, porém não é só terminal de ônibus. Queremos políticas públicas, melhorias para o bairro que está abandonado. (Palmas).

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Professora, nós vamos voltar. Tenho tempo regimental.

Depois voltaremos com os três que faltam e com as considerações.

Vamos abrir a ordinária que são só três projetos.

Quero pedir perdão porque tive de interromper a dona Maria Emília Fonseca. Quero fazer o registro de que, de fato, a questão da desapropriação para o terminal no Jardim Miriam tem sido uma luta constante. Certamente, haverá uma resposta dos técnicos e de quem representa a SPTrans, a CET, especialmente, a Secretaria Municipal de Transporte. Também temos uma demanda que é a questão do sistema hidroviário que pode vir a ter um terminal ali na Avenida Mar Paulista, que também já há um movimento dos moradores sobre a questão das desapropriações. Permita-me, mais uma vez, as minhas desculpas por ter interrompido.

Paulo está aí?

O SR. PAULO FERREIRA LIMA – Primeiramente, venho pedir a esta Casa a manifestação de todos os Vereadores, inclusive nosso amigo Dr. Sidney Cruz, que é da região, que juntamente com a sua Bancada e os seus Pares desta Câmara que votem contra o decreto do Ricardo Nunes que desapropria mais 500 famílias. Todos sabemos o que está acontecendo lá e toda população que ali reside sabe o que está acontecendo com esse terminal numa região que não é Jardim Miriam. Jardim Miriam fica a dois quilômetros do local onde o Prefeito, dono da lei, que representa o município. Só que não tem diálogo. Não tem democracia, não tem transparência com a população brasileira e, principalmente, respeito.

Digo a ele e aos demais que estão nesta Casa: 2024 está chegando. Vocês vão ver o tanto de Vereadores que estão nesta Casa e que não vão ganhar um voto naquela região. Não somos pobres, miseráveis. Somos trabalhadores. Cadê o respeito à população brasileira? Cadê o direito a meu pai e minha mãe que lutaram para comprar aquilo ou até mesmo os filhos que perderam agora? São pessoas que lutaram a vida inteira, Dr. Sidney Cruz e colegas que estão aí no virtual. Vamos ter respeito ao povo. Respeito não é só quando você sai desta Casa e vai visitar as periferias dizendo que vai fazer A, fazer B e a gente vê o que nós estamos fazendo.

O espaço próprio, comprado com o suor de todas as nossas famílias e vem um

Prefeito que não respeita a democracia e diz que é de utilidade pública. Utilidade pública e o espaço da Prefeitura, que está lá abandonado há mais de 40 anos. O córrego está lá atrás, totalmente podre, e ele não tem coragem nem de mandar purificar aquilo lá ou passar um veneno. Mas, não. Quer fazer terminal. Quer fazer terminal pensando que ele vai ser reeleito em 2024. Não vai ser reeleito em 2024, nem ele e nem os camaradas que estão com ele, porque o respeito ao povo é fundamental. Se vocês estão aqui hoje representando o Município, foi o povo que elegeu e o povo tem de ser respeitado.

Então, eu peço aos demais da Casa, ao povo da PT, à Elaine do Quilombo, a quem eu agradeço, porque por isso que nós estamos aqui. Celso Giannazi e todos que aqui estão nos apoiando. Conto com todos vocês e peço respeito, Prefeito de São Paulo e Vereadores. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Paulo.

João Anastácio Neto.

O SR. JOÃO ANASTÁCIO NETO – Bom dia a todos.

Eu quero saber, desta Casa, quantos vizinhos meus vão ter de morrer por causa desse crime feito pelo Ricardo Nunes. Quantos vizinhos mais vão ter de morrer? O que a gente vai ter de fazer se a Prefeitura não tem responsabilidade? A gente vai ter de ir ao Estado, conversar com o Governador? A gente vai ter de ir a Brasília? Eu estou disposto a levar a nossa causa em Brasília. (Palmas) Eu estou disposto a brigar. (Palmas) Já morreram três vizinhos meus por causa dessa maldita notícia, desse crime deste Prefeito facínora, que não sabe nem... que fugiu da aula de Geografia. Eu tenho um Professor aqui que pode dar aula para ele. Nós moramos no Jardim Vilas Boas há mais de 30 anos e não no Jardim Miriam, em que manda o Plano Diretor, que não foi reformulado. Terrenos da Prefeitura, terrenos que nós levamos proposta para a Subprefeitura, para o Rogério, irresponsáveis na época que estavam lá, que são irresponsáveis, que debocharam da nossa cara. Levamos várias. Nós que fomos atrás. Não foram eles que nos consultaram. Não houve audiência pública. Não houve nenhum tipo de consultoria. Nós não dormimos. Nós não comemos direito. Nós não temos paz. Essa

falta de respeito, de caráter dessas autoridades, que se diz autoridades, do Município, que não respeitam a população, não respeitam ninguém...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Será feita uma observação no final, de todos nós, Vereadores.

O SR. JOÃO ANASTÁCIO NETO – A prova do crime está aqui. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – O próximo inscrito é o Gilvan F. Norberto. Nós temos problema de horário.

O SR. GILVAN F. NORBERTO – Bom dia a todos. Agradeço a todos que estão presentes, aos moradores e ao Vereador Celso Giannazi e ao Deputado Carlos Giannazi, que estão do nosso lado. E agradeço também a todos os Vereadores que também se empenharam nesta causa, para o bem de todos aqueles que moram na Rua Gomes de Amorim, porque ninguém tem casa lá para vender. Ali é um terreno..., são casas particulares. Não é terreno de Prefeitura. E tem local, lá no Jardim Miriam, muito melhor para fazer esse terminal, e em área pública. Que façam lá, no Jardim Miriam, que tem vários locais.

Eu gostaria de avisar que nós vamos formar uma comissão, de cinco pessoas, com o Vereador Celso Giannazi e com o Secretário de Transportes, Sr. Ricardo Teixeira.

Desde já, eu me ponho também... Eu estou muito nervoso... E eu sou nordestino e sou cabra da peste. Se for preciso, eu fico na frente do trator e pode passar por cima de mim, porque lá na Rua Gomes de Amorim não é um local bom para fazer esse terminal. Eu não vou morrer, mas sou capaz de pegar um 38 e enfiar no meu ouvido e atirar para outro lado, porque eu não quero ver esse terminal sendo construído lá, na Rua Gomes de Amorim e nem derrubando a minha casa. Eu tenho coragem de ficar de frente com qualquer pessoa, de frente com um trator, de frente de um 38, o que precisar. E não sou doido, não. Eu tenho juízo.

Deus abençoe a todos e, desde já, agradeço a todos os Vereadores, ao Prefeito – se não fizer -, e a esse Detran, e ao Secretário da São Paulo Transporte. Eu tenho certeza de que a São Paulo Transporte também quer o bem da gente. Eu tenho certeza de que a São

Paulo Transporte vai mudar esse local do terminal. E, desde já, desde que eles mudem esse local e que façam em um lugar bom, que seja bom para nós e para a SPTrans e que seja bom para o pessoal do Jardim Miriam, que está necessitando de um terminal de ônibus, que é para o bem da população, para o nosso bem também.

Deus abençoe a todos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Quero dizer a todos vocês que têm mais atores nesta luta. Eu sei que vocês exemplificaram um Vereador, que é muito querido, um companheiro, mas vocês verifiquem que têm mais Vereadores que estão nesta luta, Vereadores e Vereadoras. Mas se quiserem fazer uma comissão com um vereador especificamente, fiquem à vontade. Eu estarei lutando lá e não vou me convidar a estar nessa comissão.

Vocês estão me ouvindo? Porque a minha tela travou aqui.

O SR. DR. SIDNEY CRUZ – Ouvimos bem, Presidente. Pode continuar.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Eu deixei o senhor falar por último, porque o senhor foi citado, de uma maneira até desonrosa, desmerecedora.

Então, vamos inverter aqui, que eu acho que houve menos questionamentos, Alcides, para a sua Secretaria. Okay. Depois, passaremos, então, para Transporte. Pode ser, essa inversão?

O SR. ALCIDES FAGOTTI JÚNIOR – Sem problema, Presidente.

Bom, nós tivemos, aqui, uma fala do colega, com relação especificamente a um bairro da Freguesia do Ó, com relação ao aumento de efetivos e a questão de viaturas. Eu tinha até avisado antes, durante a minha fala, que nós estamos contratando mil novos guardas e isso, de fato, vai implicar em aumento de efetivo para todas as unidades – é assim que a gente espera fazer. E com relação às viaturas, a gente também já fez a nova licitação. Então, a gente já vai modernizar todas as viaturas, vamos trocar todas as viaturas. E com a chegada dos novos guardas, também a ampliação da quantidade.

O pessoal do Sindguardas, através de seu representante...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Deixe-me interromper. Fizeram um questionamento, Alcides, sobre a Base da Guarda dentro do Cemitério São Luiz, e eu queria ter te perguntado. Você tem alguma informação?

O SR. ALCIDES FAGOTTI JÚNIOR – Agora, de cabeça, não, mas eu posso tentar levantar aqui.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Por gentileza. Há tempo que estão me perguntando. Eu não sei se foi desmontado ou se está com problema técnico, lá, do efetivo, ok. Perdão pela interrupção. Pode seguir.

O SR. ALCIDES FAGOTTI JÚNIOR – Imagina. Eu vou pedir para o pessoal da assessoria já dar uma levantada nisso.

A Academia, a gente concorda com o que ele falou. A gente está modernizando. A gente entende que é uma necessidade. Isso foi discutido junto à Gestão, junto ao Prefeito e todo mundo concorda que é uma necessidade essa melhoria. E isso impacta diretamente no serviço prestado pela Guarda.

Com relação ao Orçamento, obviamente, toda pasta, se pudesse vir aqui passar o chapéu para aumentar o Orçamento, viria, né. A gente entende que um aumento de quase 200 milhões de um ano para o outro é um aumento significativo. O Campo de Marte, por exemplo, já impacta em nosso Orçamento do ano que vem, com um montante de cerca de 4,5 milhões, e já vem para o nosso Orçamento. Então, obviamente que conforme as finanças da Cidade vão melhorando, o Orçamento também.

A gente vai discutir, ao longo dos anos, a melhoria de todos os serviços. Como ele mesmo disse, esta Gestão da Secretaria está sempre disposta a conversar, dialogar, e também a Gestão do Prefeito Ricardo Nunes. Então, seguimos, aí, no diálogo para melhorar o que for possível.

Só teve um questionamento via *chat*, Presidente, que o pessoal da assessoria me fez aqui, com relação aos mil guardas, se a gente tem previsão de chamar mais. É difícil falar, porque a gente teve um número de aprovados e a gente tem de esgotar, temos de chamar os

mil, primeiro, para depois ver se existe possibilidade, se existe espaço para continuar chamando. Então, obviamente, a gente tem de chamar os novos mil guardas primeiro, ver o quanto isso impacta na lista geral do concurso e, aí, depois essa avaliação de chamamento de mais guardas ou não. Isso depende muito de uma conjectura geral. Obviamente que a intenção da Prefeitura é ampliar o efetivo. Isso está posto pelo simples fato de a gente contratar novos mil guardas.

Então, é um pouco isso. Eu agradeço espaço, a possibilidade de dialogar com todos. Estamos à disposição lá, na Secretaria, também, eu e a Secretária Elza e os demais colaboradores que também estão aqui presentes, nesta reunião, para qualquer eventual dúvida.

Presidente, eu respondo para a sua assessoria com relação a esse questionamento, porque ainda não chegou para mim a informação.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Por gentileza. Obrigado, Alcides. Dê um abraço à Secretária Elza.

Agora, vamos ao Secretário-Adjunto Alexandre, para as respostas e considerações da Secretaria Municipal de Transporte. Em seguida, o nobre Vereador Relator Dr. Sidney Cruz.

O SR. ALEXANDRE FRANCISCO TRUNKL – Obrigado, Presidente.

Fomos questionados, aqui, sobre alguns alagamentos de viário na região da zona Norte, enfim. Mas não ficou muito claro em quais vias. O que a gente pode fazer é o seguinte: que os interessados mandem ou para a CET ou para a própria Secretaria as vias que entendem e que desejem que sejam estudados esses corredores, a ampliação para a implantação de corredores. Aí, vamos fazer um estudo para vermos se é viável ou não, porque também envolve outras secretarias, essa questão de obras. Então, vamos abrir um estudo mais especificamente para esses locais.

Quanto à questão dos semáforos, nós temos sofrido... Voltou a aumentar bastante a questão de vandalismo nos equipamentos semaforicos. Os roubos de fios também subiram

bastante, enfim. Por isso que cai em amarelo intermitente e, por vezes, também se encontram apagados. Enfim, têm locais que são históricos. Tem local em que é feita a manutenção e, em seguida, à noite, já começa o mesmo problema. É recorrente. São questões recorrentes. A PPP da Semafórica, que é chamada PPP da Iluminação, está dando conta, está atendendo e está sendo feita a manutenção devida.

E com relação às ciclovias, ciclofaixas, estruturas cicloviárias, vão atender, sim, à periferia. Está no Plano, na Gestão 2124, para atender e chegam, aí, às periferias, às franjas do Município. Hoje, nós já temos cerca de... estamos concluindo 150 quilômetros, referentes à Meta 43, que amplia quase os 700 quilômetros existentes. Então, a Meta 43 para essa Gestão 2124 é acrescer mais 300 quilômetros de estrutura cicloviária, perfazendo, no final de 24, mil quilômetros de estrutura cicloviária. E desses 300, 150 já estão praticamente concluídos, faltando uma ou outra estrutura, e os outros 150 restantes já estão licitados. Já está acabando a licitação para contratar projeto já para, o ano que vem, a gente já começar a execução desses outros 150 faltantes. Nós vamos chegar ao final da Gestão, em 2024, com mais 300 quilômetros, perfazendo mil quilômetros de estrutura cicloviária.

E também quero colocar que a Secretaria, como um todo, está à disposição. O que for necessário, nós estamos à disposição, estamos abertos para discutir, para estudar o que for de interesse.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Obrigado, Dr. Alexandre.

Passo a palavra ao Vereador Relator Dr. Sidney Cruz.

O SR. DR. SIDNEY CRUZ – Sr. Presidente, quero rapidamente aqui, porque nós já temos outro compromisso para usar o espaço, cumprimentar V.Exa., parabenizá-lo pelos trabalhos, presidindo esta Comissão tão importante.

Cumprimento o Secretário-Adjunto Alcides Júnior; o Alexandre Francisco e o Secretário Vereador Ricardo Teixeira. Cumprimento todos os presentes. Parabenizo os representantes das Secretarias, porque fizeram uma apresentação, demonstrando as metas

e todas as realizações que acontecerão no ano de 2023.

Quero dizer aos presentes que ouvi atentamente a fala de todos. Entendo a dor, a preocupação de vocês. Conheço muito bem a região. Eu sou do Jardim Selma, nascido e criado no Jardim Selma, na região da Pedreira. Então, eu entendo. Por outro lado, eu gostaria de reforçar que eu fico muito feliz ao ouvir, das autoridades, esse espaço para o diálogo. O Governo Ricardo Nunes é um governo do diálogo e vocês começaram...

- Manifestações fora do microfone.

O SR. DR. SIDNEY CRUZ – E eu quero aqui, já falei para alguns, o caminho para se resolver qualquer problema é o diálogo. Para quem não souber lidar com esse diálogo eu vou dizer uma coisa: não chega ao resultado. Então, já têm duas opções que vocês apresentaram. As autoridades já demonstraram o interesse em analisar a possibilidade real de mudança do local. Então, vamos aguardar. E me coloco também à disposição.

Quero, aqui, fazer uma fala muito breve e direcionada a você Fabio Siqueira. Ele sempre, em todas as audiências públicas, sobe ao púlpito e parece um profissional falando. Eu quero te parabenizar. Porém, eu quero pedir vênias para discordar em parte. Digo isso porque o Prefeito Ricardo Nunes, na sexta-feira, não sei se vocês estão acompanhando, eu acredito que o Fabio Siqueira também, já que ele é um *expert* em buscar alguns problemas, eu tenho certeza de que ele também acompanha as propostas do Prefeito Ricardo Nunes. Ele pediu um estudo técnico para ver a possibilidade de viabilizar tarifa gratuita para todos, para todos. Essa foi a fala dele.

E, antes disso, para finalizar, existe um projeto de lei para garantir a gratuidade, a partir do dia 1º de janeiro, o retorno da gratuidade para os idosos cadastrados no CadÚnico.

Quero aqui, de novo, me colocar à disposição de todos, como Relator do Orçamento. Tenho certeza de que estamos avançando. E não se esqueçam, repito: o diálogo é a ferramenta para a construção.

Muito obrigado, Presidente. Muito obrigado a todos. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Agradeço à Vereadora Sandra Santana que

nos deu uma tolerância quanto ao tempo. Ela tem uma audiência, agora, da CCJ. Alexandre, em nome da equipe, deixo um abraço ao Ricardo Teixeira, que esteve conosco, há pouco; novamente, o Alcides; os munícipes. Todos os munícipes que não conseguiram se manifestar, temos o endereço eletrônico que receberá suas reivindicações.

Nada mais a tratar, declaro encerrada a nossa audiência pública desta manhã, que já veio para a tarde.

Obrigado a todas e a todos.

Estão encerrados os nossos trabalhos.
